

REFLEXÕES E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GÊNEROS TEXTUAIS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA E SOBRE A PRODUÇÃO ESCRITA UNIVERSITÁRIA

Profa. Dra. Eliane G. Lousada
Área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em francês

Aula 1

Apresentação



- Dos alunos novos.
- Do professor.
- Perguntas?

Programa do curso

1. As teorias sociointeracionistas; o interacionismo sociodiscursivo: concepções teóricas que embasam o ensino/aprendizagem de gêneros textuais.
2. Gêneros textuais: abordagens teóricas e definições. Fundamentos teóricos do interacionismo sociodiscursivo e da análise dos discursos para a análise textual.
3. Análise de textos pertencentes a diferentes gêneros textuais e reflexões sobre a produção escrita através dos gêneros textuais.
4. Características e análise de alguns gêneros textuais encontrados na esfera acadêmica: resumo, resenha, artigo científico, biodata, entre outros.
5. Características e particularidades da escrita acadêmica. Produção escrita de gêneros textuais encontrados na esfera acadêmica.

Programa do curso

6. Gêneros textuais e contextos de formação de professores: gêneros textuais e desenvolvimento; gêneros textuais e coleta de dados nos contextos de formação.
7. Características e análise de alguns gêneros textuais encontrados na esfera de trabalho dos alunos e futuros professores/pesquisadores: diário de aula, relatório de estágio, entre outros.
8. Gêneros textuais e organização de currículo / programa.
9. Gêneros textuais e didática da produção escrita: elaboração do modelo de gênero, transposição didática e sequência didática.
10. A noção de capacidades de linguagem; conceitos de desenvolvimento e de zona de desenvolvimento proximal.
11. O gênero textual nos materiais didáticos de línguas estrangeiras ou materna.
12. A avaliação da produção escrita baseada em gêneros textuais.

Curso e sistema de avaliação

- Leituras obrigatórias para cada aula e participação nas discussões.
- **Sistema de avaliação:**
 - 1. Um resumo (enquanto gênero) (10 pontos)
 - 2. Um abstract, que pode ser em inglês ou na língua de estudo (enquanto gênero) (10 pontos)
 - 3. Uma apresentação oral (enquanto gênero) (30 pontos)
 - 4. Um trabalho final que deve ser um artigo científico sobre a intersecção entre o trabalho com gêneros e sua área de estudo. Esse artigo deverá estar **pronto** para ser enviado para revistas da área. (50 pontos)

Leituras e discussões



- Textos no moodle (quando eletrônicos).
- E na pasta: 66 – xerox.

Programa: aula 2 – 16/08

- ❑ Funções da linguagem, pensamento e linguagem.
- ❑ O que é o interacionismo sociodiscursivo (ISD).
- ❑ Relações entre linguagem, texto e gêneros textuais.
- ❑ Gêneros textuais.
- ❑ Gêneros do discurso: discussão dos conceitos de Bakhtin.
- ❑ Análise de textos.
- ❑ Níveis de análise textual, segundo o interacionismo sociodiscursivo (ISD).
- ❑ Gêneros textuais e alguns elementos da teoria do interacionismo sociodiscursivo para análise de textos e para a didática: discussão do texto de Luzia Bueno.

Relembrando – em grupos

**Interacionismo
social**

**Mediação e
mediação
simbólica**

**Pensamento
e linguagem**

Interação

**Funções da
língua**

Vídeo: Martha Kohl de Oliveira

- Início: 21:48 – Fim: 31:30
- Aquisição da linguagem pelo homem.
- Características da linguagem para crianças pequenas X crianças mais velhas, adultos.
- Pensamento e linguagem: abstração e características da língua.
- Exemplo de discurso interior: fala socializada e discurso interior.
- Fala egocêntrica: diferença Vygotski e Piaget.

Discutam, em grupos

- ❑ Segundo a concepção vygotskiana a língua é externa ou interna ao sujeito? Explique.
- ❑ Relacione, de forma crítica, a concepção vygotskiana de língua, a visão de língua da abordagem comunicativa e a visão de língua para a análise dos discursos.
- ❑ Quais são as implicações da visão de língua da abordagem comunicativa e da visão de língua vygotskiana para o ensino-aprendizagem de línguas?
- ❑ Quais são as implicações do conceito de mediação para o ensino-aprendizagem de línguas (materna ou estrangeira)?

A linguagem para o IS

- É um instrumento de mediação simbólica.
- Tem origem diferente do pensamento, mas em um momento do desenvolvimento se encontram e não mais se separam.
- Tem papel primordial no desenvolvimento humano (tanto ontogênese quanto filogênese).
- No início, é externa ao sujeito, mas passa, durante o desenvolvimento, por um processo de internalização, tornando-se constitutiva.
- Pela linguagem, o sujeito modifica o mundo e se modifica (instrumento simbólico): ela transforma o mundo e somos por ela transformados.

Relações do que vimos com o curso

- **Quadro teórico geral** do ISD que abordaremos.
- **Do ponto de vista da aprendizagem da produção de textos:** linguagem e pensamento são um só: ao aprender a organizar a linguagem, estamos desenvolvendo também o pensamento.
- **Do ponto de vista da didática da produção textual por meio de gêneros:** o trabalho com gêneros textuais atua na aprendizagem da língua e no desenvolvimento das capacidades de linguagem do aluno.

O interacionismo sociodiscursivo - ISD

- O ISD pretende realizar apenas uma parte do programa do interacionismo social.
- Se centra na ontogênese humana.
- Se centra primordialmente nos pré-construtos que são os **textos** (que comentam as atividades humanas e as modalidades escolares ou formais de realização de sistemas fundadores) para abordar o desenvolvimento dos indivíduos.

(Bronckart, 2005)

Programa do ISD

1. Analisar as **condições de funcionamento efetivo dos textos**: os gêneros textuais são os produtos de uma atividade linguageira coletiva, organizada pelas formações sociais e visando a adaptar os formatos textuais às exigências das atividades gerais. Estes estudos deram origem ao esquema da arquitetura textual proposto em *Atividade de linguagem, textos e discursos* (1999).
2. Estudar as **mediações nos sistemas educativos**, pois estes são um local universal de formação nas sociedades contemporâneas: trabalhos em didática das línguas (adaptação e modernização dos programas de ensino das línguas vivas; elaboração de métodos segundo o programa do ISD: sequências didáticas para domínio de um gênero e baseada no modelo da arquitetura textual; verificação da medida em que este projeto era colocado em prática, o que deu origem às pesquisas sobre o trabalho do professor). *(Bronckart, 2005)*

Programa do ISD



3. No nível do desenvolvimento, o ISD interessa-se, por um lado, pelas **condições de construção das pessoas** e, por outro, pelas **condições da transformação dos construídos socio-históricos**. Em relação às condições de construção das pessoas, o ISD sustenta a necessidade de demonstrar a tese vygotskiana do papel da interiorização dos signos na constituição do pensamento consciente, tendo realizado diversos trabalhos nesse sentido.

(Bronckart, 2005)

A linguagem para o ISD (interacionismo sociodiscursivo)

- O ISD visa a estudar, pesquisar, mostrar o **papel fundador da linguagem e do funcionamento discursivo** no desenvolvimento humano.

(Bronckart, 1999, 2005, 2006)

Gêneros textuais



- Discutam, em grupos:
- Quais as relações entre linguagem, texto e gênero textual.
- O que são gêneros textuais? O que **não** são gêneros textuais?

Gêneros textuais



- Em grupos, façam a atividade proposta.
- Gêneros orais e escritos.
- Esferas de circulação, produção.

Discussão: Bakhtin e exemplos próprios

(cada grupo escolhe 1)



- O enunciado: definição, fronteiras; oração.
- Gêneros do discurso: definição, componentes.
- Gêneros primários e secundários: com exemplos.
- O papel do “outro”.
- A compreensão responsiva ativa.
- Questão livre.

Agir languageiro, texto e gênero

- O **agir languageiro**, que designa a realidade languageira constituída de práticas de linguagem situadas, **realiza-se por meio de textos**.
- O **texto** corresponderia a uma **unidade comunicativa ou interativa global** e poderia ser definido como uma **unidade de agir languageiro que veicula uma mensagem organizada e que tende a produzir um efeito de coerência sobre o destinatário, em um determinado espaço e num determinado tempo**.
- Dessa forma, como existem **diferentes formas de agir languageiro**, ou de **textos**, o autor propõe o uso de “**gêneros de textos**” e não de gêneros do discurso, considerando que as expressões são equivalentes.

(Bronckart, 1999, 2006).

Textos e gêneros textuais

- Os **textos** apresentam especificidades que dependem das características da situação de interação na qual são produzidos, das **características da atividade que está sendo comentada** e das **condições sócio-históricas de sua produção**.
- Em outras palavras, segundo Bronckart (2006) **todo texto pertence sempre a um gênero**, apresentando **propriedades genéricas**, resultantes da escolha do gênero textual que parece adaptar-se à situação, mas tem **especificidades sempre únicas**, que derivam das escolhas do produtor em função de sua situação de produção particular.

(Bronckart, 1999, 2006).

Para próxima aula



- Leitura de dois textos:
- Bronckart, J.-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. Por um interacionismo sociodiscursivo. SP: Educ, 1999. (Capítulo 3: 91 a 110)
- Lousada, E. G. A abordagem do interacionismo sociodiscursivo para a análise de textos. Artigo enviado para publicação organizada pelo II EPED (Encontro de Pós-graduandos em Estudos Discursivos), 2010 (em preparação).

Referências bibliográficas

- Bronckart, J.-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos.** Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Educ, 1999.
- Bronckart, J.-P. **Les différentes facettes de l'interactionnisme socio-discursif.** Congresso Internacional Linguagem e Interação, Unisinos, 2005.
- Bronckart, J.-P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Campinas: Mercado de letras, 2006.